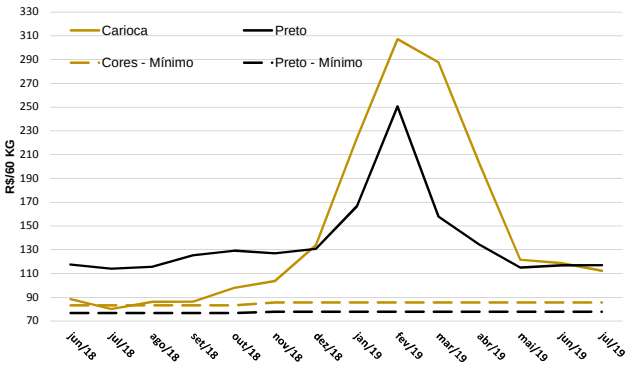
FEIJÃO – 29 a 02/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	90,00	135,00	140,00	55,6	3,7
Paraná	60kg	85,74	115,82	115,82	35,1	0,0
Bahia	60kg	90,00	122,50	126,00	40,0	2,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	114,06	113,23	114,04	0,0	0,7
Rio Grande do Sul	60kg	124,31	131,11	127,87	2,9	-2,5
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	125,00	163,00	169,00	35,2	3,7
Feijão comum preto	60kg	144,5	160,00	160,00	10,7	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista em São Paulo, ocorreu uma maior regulagem na entrada de mercadorias em meio a uma melhora na demanda. Com isso, os preços apresentaram oscilações positivas para as mercadorias extras e comerciais.

O feijão carioca extra nota 9,5 foi comercializado em média de R$ 169,00 a saca. Todavia, a maior procura ainda continua sendo por mercadorias comerciais, que seguem escassas no disponível, mantendo bom patamar no mercado.

O abastecimento do mercado segue normalizado e a maior parte das ofertas são provenientes dos estados de Minas Gerais, São Paulo, e o restante de Goiás.

O mês de julho foi calmo até a demanda dos compradores melhorar nas últimas semanas, o que acabou gerando valorização nos preços. Porém, mesmo com a alta registrada, a expectativa de queda nos preços vem se confirmando, e os mesmos devem oscilar negativamente com a intensificação do produto ofertado da 2ª safra e o início da colheita da safra de inverno.

Ressalta-se também que as beneficiadoras têm alegado dificuldade no repasse do aumento dos preços ao produtor para o consumidor final. Muitos empacotadores estão cautelosos e comprando estritamente o necessário com receio da demanda do varejo estagnar.

Diante do atual quadro, as expectativas de sustentação e melhora nos preços ficam dependentes do término das férias escolares, quando se espera uma eventual recuperação no consumo e no desenvolvimento da safra de inverno, que representa cerca de 24% da produção anual, e complementa o abastecimento interno até o mês de novembro.

Feijão Comum Preto

Em São Paulo, o mercado de feijão preto seguiu calmo e sem alterações. As negociações estiveram enfraquecidas devido a bastante ofertada e a pouca procura dos compradores. Com isso, a saca de 60kg foi cotada a R$160,00, mesmo preço registrado na semana anterior.

COMENTÀRIO DO ANALISTA

Provavelmente, a oferta da 2ª safra será suficiente para influir negativamente nos preços pelo menos até o mês de julho, período de baixo consumo graças às férias escolares.

Bruno Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315
Danyella Fernandes Bonfim – Estagiária